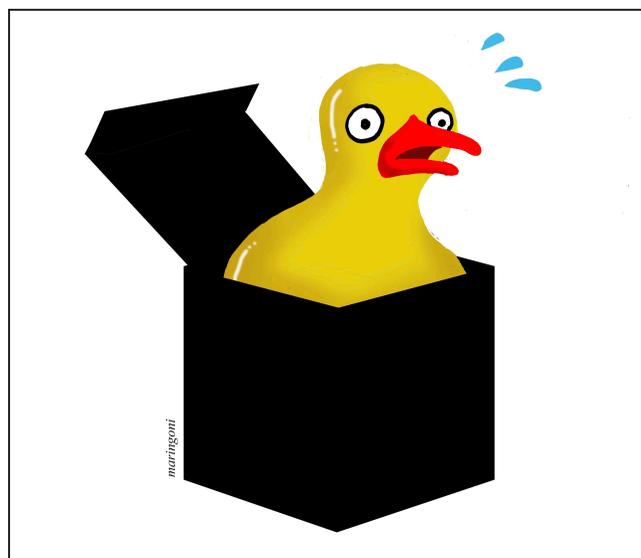


O SEGREDO DA CAIXA PRETA: PROFESSORES SEM EMPREGO E CRIANÇAS SEM ESCOLA



Nos últimos dias, um clima de terror se instalou nas unidades do Sesi e do Senai. Professores e professoras relataram ameaças de demissões em massa e diminuição de carga horária no Ensino Fundamental e Médio incentivados, muitas vezes, pelos gestores.

O lema “Não Vou Pagar o Pato” foi disseminado como luta a favor da sobrevivência do Sesi. No entanto, precisamos pensar no que de fato está acontecendo por trás da figura do pato. Para entender o que está levando a esse descaso com a educação, a Federação dos Professores do Estado de São Paulo, em nome de 26 sindicatos, se reuniu com o Sesi e o Senai em 06 de outubro para buscar informações verídicas.

Quando confrontado, os representantes patronais, no entanto, alegaram que o motivo do corte é a previsão (apenas uma projeção) de queda de arrecadação em 2016. Passar a tesoura nas escolas e reduzir custos principalmente com a folha de pagamento foi a única solução encontrada?

Enquanto isso, a Fiesp patrocina a milionária campanha “Não Vou Pagar o Pato”, com direito à propaganda massiva na TV, emissoras de rádio e adesão nas redes sociais. Um duro contraste com o corte nas escolas. Parece que Paulo Skaf decidiu quem vai pagar essa conta: os professores, os pais e os alunos do Sesi e do Senai.

As drásticas medidas não são motivadas pela anunciada redução de 30% nas verbas do Sistema S. O pato contra o imposto, que defende o direito dos brasileiros, é uma ilusão gráfica. Os representantes patronais dizem que estão “cortando na carne” (foi o que disseram à Federação), em meio a uma crise econômica. Mas essa carne nada mais é do que a do trabalhador, quem, ironicamente, a campanha da Fiesp diz proteger.

A Folha de S. Paulo, em 07 de outubro, publicou que o Sesi comunicou aos pais e alunos o fim do período integral do 6º ao 9º ano, em 2016. Foram também suprimidas as classes de 1º ano do Fundamental em todas as unidades externas, o que significa que mais de 1.700 alunos, em 54 turmas, deixarão de ser atendidos.

A questão é: quando o presidente Paulo Skaf vai abrir a caixa preta e revelar o segredo do verdadeiro pato? Qual é o orçamento do Sesi/Senai? Quanto a redução de 7% representa?

Para chegar a essas respostas, que não são nada fáceis, precisamos ouvir a categoria. Na última terça-feira 13, os 26 sindicatos de professores que integram a Fepesp se reuniram para articular ações em todo o Estado e convocar os professores para reuniões regionais. Você tem um encontro marcado com o seu sindicato no próximo sábado.

Precisamos preparar, mobilizar e resistir! Nós temos que reagir! Vamos à luta!

Reunião geral no próximo sábado (17), no seu sindicato, às 9h. Participe!

Sinpro ABC
Sinpro Araçatuba e Birigui
Sinpro Bauru e Região
Sinpro Campinas e Região
Sinpro Dracena e Região

Sintee Franca
Sinpro Guapira
Sinpro Guarulhos
Sinpro Jacareí
Sinpro Jaú

Sinpro Jundiaí
Sinpro Osasco e Região
Sintee Lins
Sintee Presidente Prudente e Região
Sinpae Ribeirão Preto e Região

Saae Rio Preto e Região
Sinpro Santos e Região
Sinpro São Carlos
Sinpro São José do Rio Preto
Sinpro São Paulo

Sinpro Sorocaba e Região
Sinpro Taubaté e Região
Sinpro Unidades
Sinpro Vales
Sinpro Valinhos-Vinhedo
Sintraensino/Ourinhos